

UNIÃO DE MULHERES ALTERNATIVA E RESPOSTA

umarfeminismos.org

Observatório de Mulheres Assassinadas



OMA - Observatório de Mulheres Assassinadas da UMAR

Dados do 1.º Semestre de 2014

(01 de Janeiro a 30 de Junho de 2014)

O OBSERVATÓRIO DE MULHERES ASSASSINADAS

A União de Mulheres Alternativa e Resposta - UMAR, por meio do trabalho que desenvolve no Observatório de Mulheres Assassinadas - OMA apresenta o relatório intercalar síntese dos dados sobre femicídio e tentativas de femicídio ocorridas em Portugal, e noticiadas na imprensa durante o 1.º semestre de 2014.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO INFRA APRESENTADO

Assim e entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2014, a UMAR contabilizou:

24 femicídios e 27 tentativas de femicídio.

DO ESTUDO DO FEMICÍDIO E TENTATIVAS DE FEMICÍDIO NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE E RELAÇÕES FAMILIARES PRIVILEGIADAS

Apresentaremos em seguida uma breve caracterização das vítimas diretas e dos autores do crime de femicídio e femicídio na forma tentada, bem como a caracterização destes crimes quanto à sua ocorrência em termos geográficos e temporais, local, meio empregue, suposta motivação e contexto em que foram praticados.

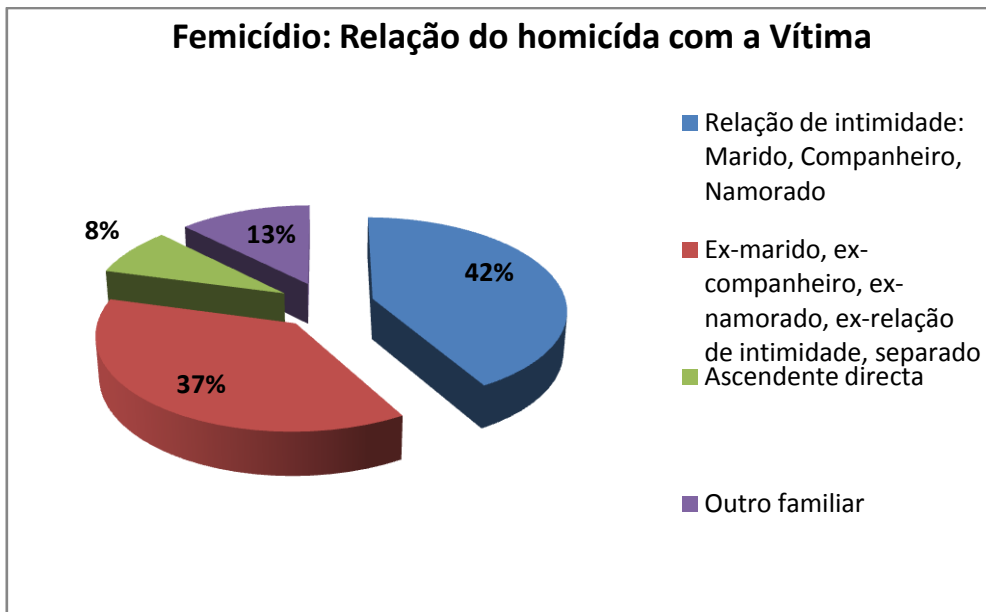
I- OMA - HOMICÍDIOS 1.º semestre de 2014

FEMICÍDIOS: RELAÇÃO DA VÍTIMA COM O HOMICÍDA

Relação com o homicida	Nº
Ascendente direto	2
Companheira	3
Ex-companheira	6
Mulher	6
Ex-Mulher	2
Namorada	1
Ex-namorada	1
Outro familiar	3
TOTAL	24

Em termos da relação existente entre as mulheres assassinadas no 1.º semestre de 2014 e os homicidas, verifica-se que o grupo que surge com maior expressividade é o das mulheres que mantêm ou mantiveram uma relação de intimidade com os homicidas, correspondendo a **79%** (n=19) **do total de mulheres que foram assassinadas** no período em análise.

Em 21% das situações (n=5), as relações entre a vítima e o homicida eram relações familiares privilegiadas.

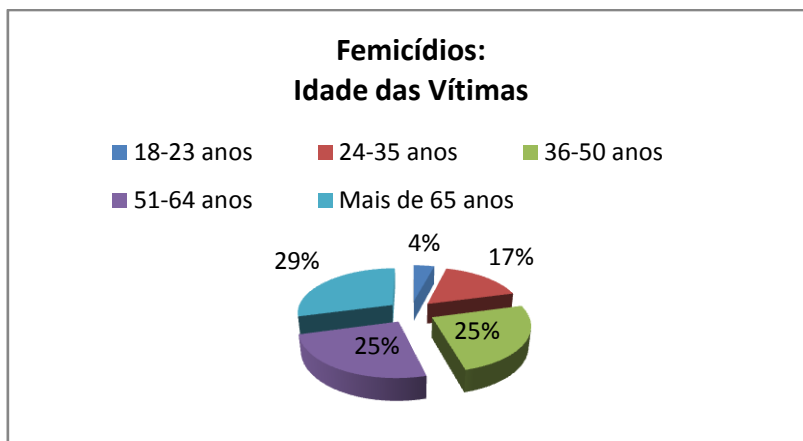


Assistimos à prática do crime de feticídio e como veremos também no feticídio na forma tentada, como culminar de uma escalada de violência praticada por aqueles com quem as vítimas mantêm relações de intimidade. Podemos assim induzir que a permanência em relações violentas aumenta o risco de violência letal, considerando-se assim a violência doméstica como um preditor do feticídio e tentativa do mesmo.

FEMICÍDIOS: IDADE DAS VÍTIMAS

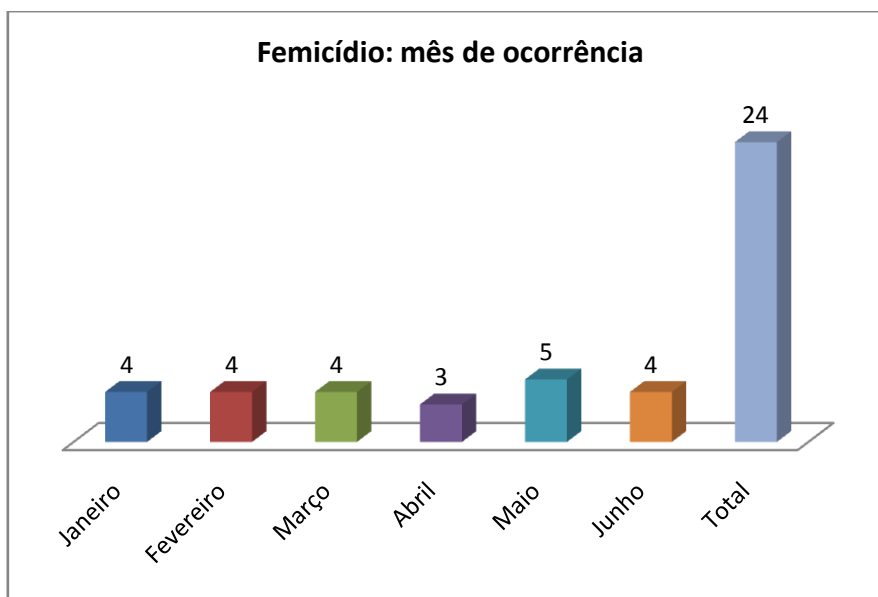
No 1.º semestre de 2014, o grupo etário que registou **mais feticídios** foi o das mulheres com idades superiores a **65 anos de idade** (n=7) a que corresponde **29%** do total das situações reportadas. Este escalão etário é de imediatamente seguido pelos escalões etários **36 e os 50 anos e 51-64 anos de idade, cada um com 25% (n=6)**. No escalão etário 24 e os 35 anos de idade, foram assassinadas quatro mulheres (4), a que corresponde 17% do total das situações.

Já no **intervalo** dos **18-23 anos** encontramos uma (1) mulher assassinada, a que corresponde 4% do total.



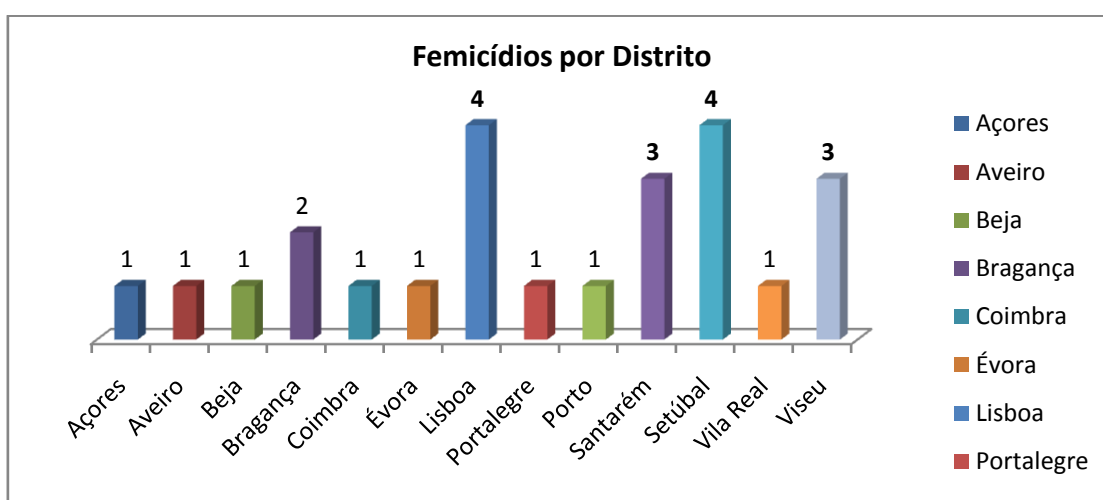
FEMICÍDIOS: MÊS DE OCORRÊNCIA

Relativamente aos meses de ocorrência dos feticídios, apresentamos a informação infra. Verifica-se uma média de 4 feticídios por mês, no período compreendido de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 2014.



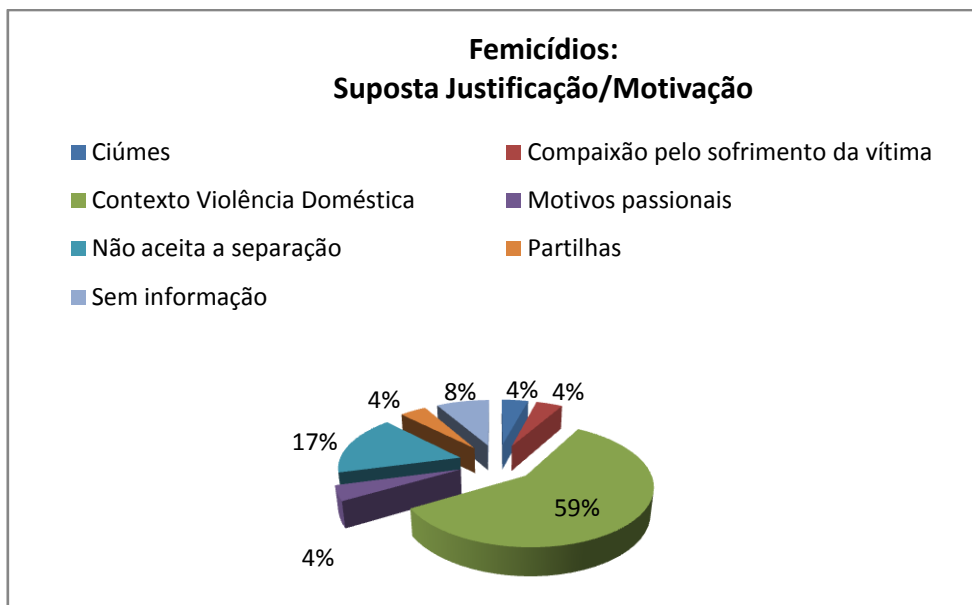
FEMICÍDIOS: DISTRITOS

Quanto aos distritos, e no 1.º semestre de 2014, verificamos que **8 dos 24 feticídios ocorreram** nos distritos de **Lisboa e Setúbal, com (4) mulheres assassinadas em cada um dos distritos**. Logo de seguida e com **3 feticídios cada**, surgem os **distritos de Santarém e Viseu**. O distrito de **Bragança registou 2 feticídios**. Nos **Açores** e nos distritos de **Aveiro, Beja, Coimbra, Évora, Portalegre, Porto e Vila Real** registam, cada um deles, **(1) feticídio**.



FEMICÍDIOS: MOTIVAÇÃO OU SUPOSTA JUSTIFICAÇÃO PARA A PRÁTICA DO CRIME

Atendendo-se à **suposta motivação/justificação** verificamos que a maioria dos homicídios praticados e registados pelo OMA ocorreu num **contexto de violência doméstica (59%)**.



Suposta Justificação/Motivação	Nº
Referência a motivos passionais	1
Ciúmes	1
Compaixão pelo sofrimento da vítima	1
Contexto Violência Doméstica	14
Não aceita a separação	4
Partilhas	1
Sem informação	2
Total	24

FEMICÍDIOS: ARMA CRIME / MEIO EMPREGUE

Analisando-se agora a arma do crime ou o meio empregue para a sua prática, verificamos que **42%** (n=10) dos femicídios foram praticados com **arma de fogo** e que a **arma branca** foi o meio utilizado para cometer **25%** (n=6) dos **femicídios** registados.

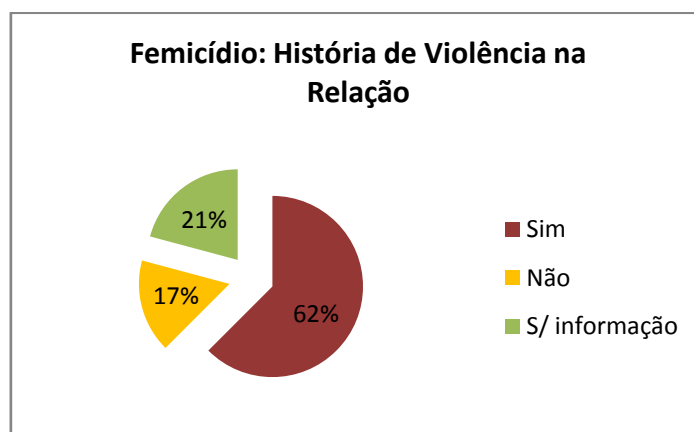
Arma do crime/Meio empregue	Nº
Arma de Fogo	10
Arma Branca	6
Espancamento	3
Estrangulamento	2
Asfixia	3
Total	24

Por seu turno, verificamos que o espancamento, a asfixia e o estrangulamento foram os meios empregues nas restantes situações, respectivamente em 12,5% (n=3), 12,5% (n=3) e 8% (n=2) das situações.

FEMICÍDIOS: HISTÓRIA DE VIOLÊNCIA NA RELAÇÃO

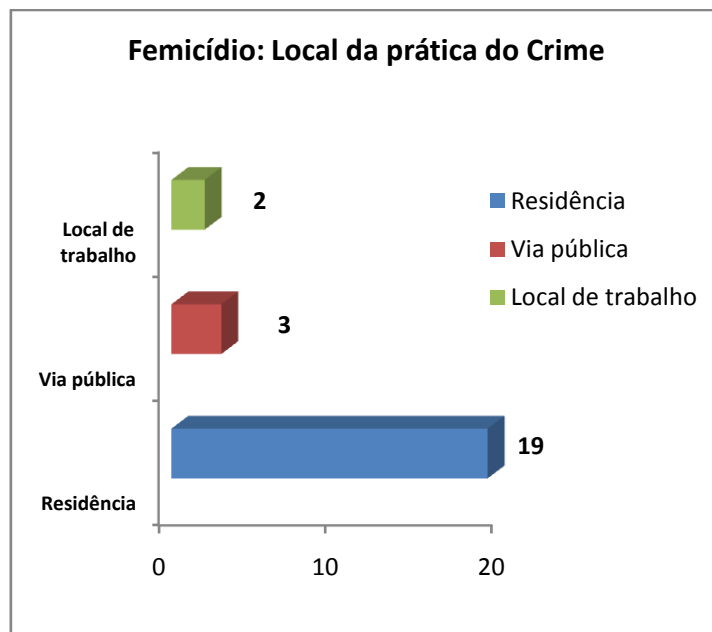
Cruzando a prevalência do femicídio com a presença de violência doméstica nas relações de conjugalidade ou de intimidade, presente ou passadas, e relações familiares privilegiadas, verificamos que **62%** (n=15) das mulheres assassinadas no 1.º semestre de 2014 foi **vítima de violência** nessa relação.

Em 4 situações (17%) não eram conhecidas situações de violência doméstica e, em 5 (21%) das situações reportadas não existia informação quanto a este item.



FEMICÍDIOS: LOCAL DE OCORRÊNCIA

Mais uma vez verificamos que a **residência** foi o local onde a maioria dos feticídios foram praticados; **19 num total de 24 feticídios**.

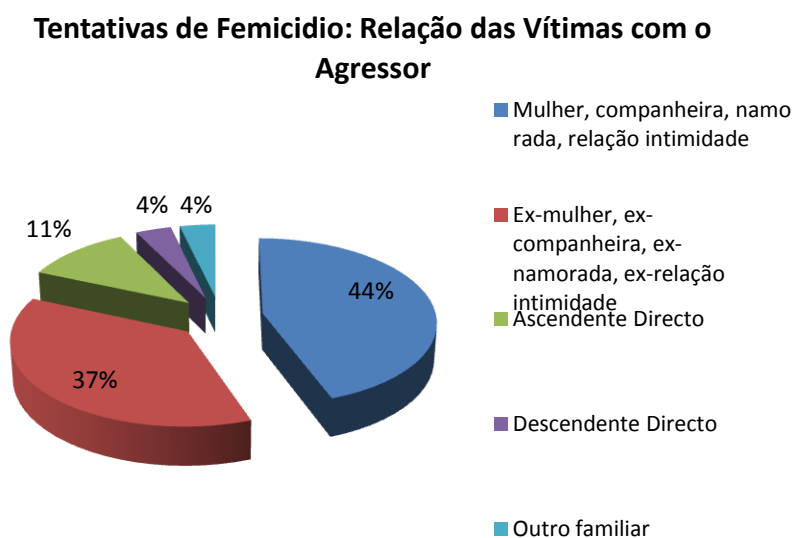


II- OMA - TENTATIVAS DE FEMICÍDIO

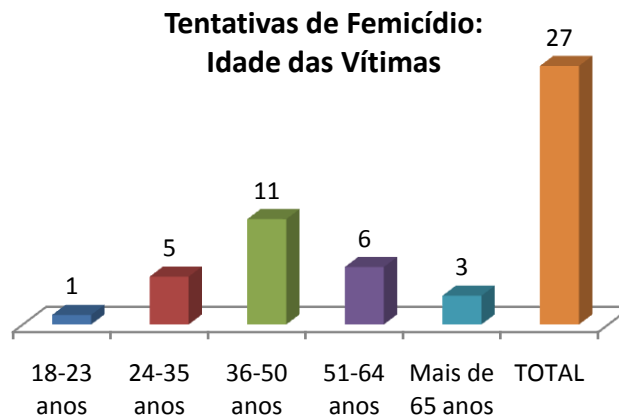
1.º Semestre de 2014

TENTATIVAS DE FEMICÍDIO: RELAÇÃO DA VÍTIMA COM O AGRESSOR

Analisando-se a relação entre vítima e agressor verificamos que, no que concerne às 27 tentativas de homicídio contabilizadas no 1.º semestre de 2014, a maioria (81%) teve como seus autores aqueles com quem as vítimas mantêm ou mantiveram uma relação de intimidade.



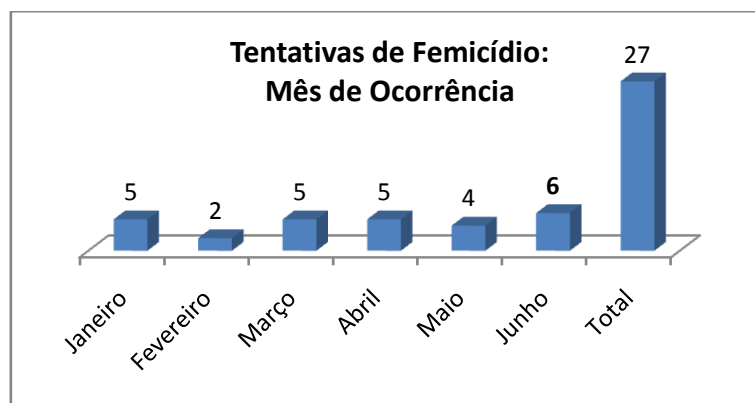
TENTATIVAS DE FEMICÍDIO: IDADE DAS VÍTIMAS



Pese embora não termos conseguido obter dados relativos à idade de 4 das vítimas no que respeita às tentativas de femicídio é possível concluir que a maioria das mulheres vítimas deste crime situava-se na faixa etária entre os **36-50 anos** (n=11).

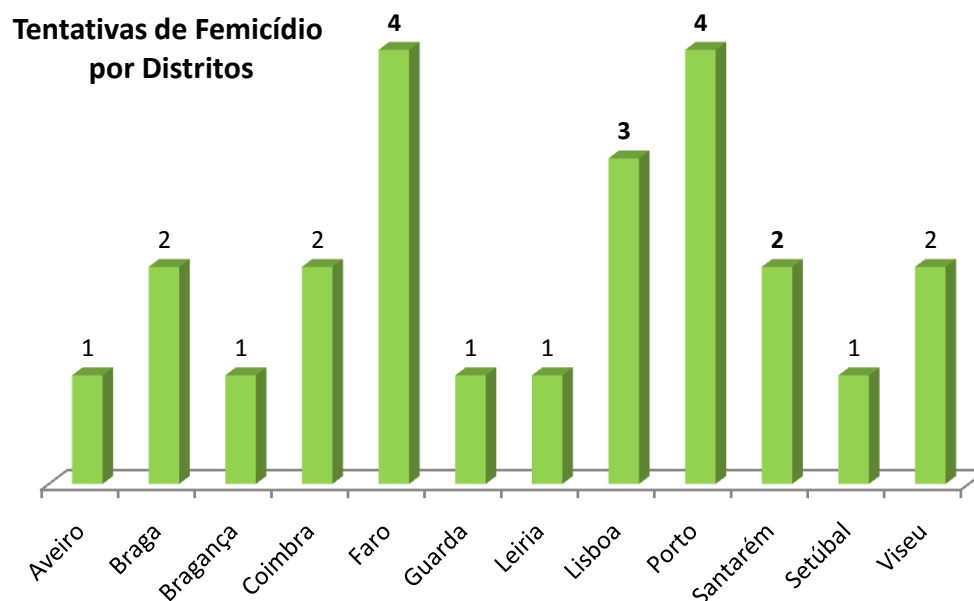
TENTATIVAS DE FEMICÍDIO: MÊS DE OCORRÊNCIA

Quanto aos meses em que registam um maior número de notícias relativas ao crime de femicídio na forma tentada no 1.º semestre de 2014, foram reportadas 6 tentativas no mês de Junho, 5 nos meses de Janeiro, Março e Abril, 4 em Maio e 2 em Fevereiro, perfazendo um total de 27 tentativas de femicídio.



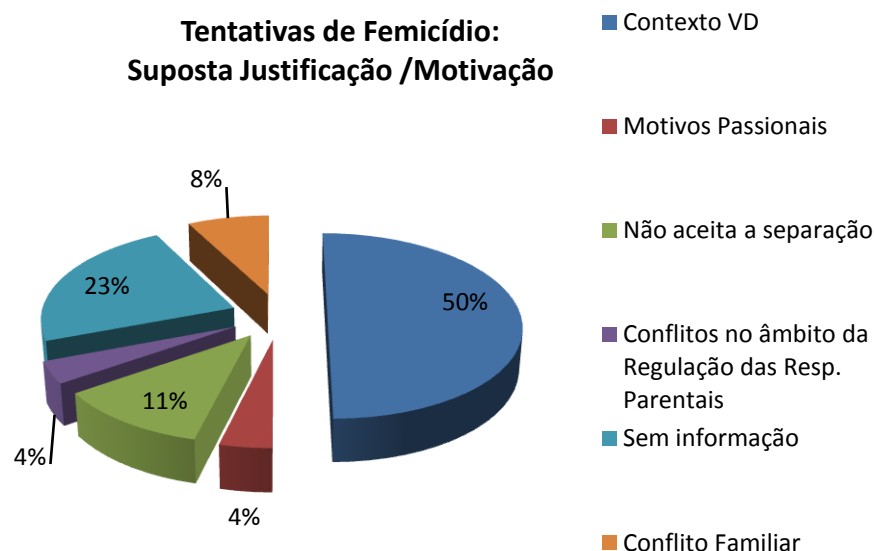
TENTATIVAS DE FEMICÍDIO: DISTRITO

Relativamente aos distritos de ocorrência das tentativas de femicídio, verificamos que a maior prevalência teve lugar nos distritos de Faro e Porto, cada um com 4, seguido do distrito de Lisboa, com 3 tentativas de femicídio.



TENTATIVAS DE FEMICÍDIO: SUPOSTA JUSTIFICAÇÃO/MOTIVAÇÃO

No que concerne aos motivos que estiveram subjacentes à prática do crime de femicídio na forma tentada e, tendo por base a análise do gráfico infra, verificamos que, tal como nos femicídios, a **parte significativa das tentativas ocorre em contexto de violência doméstica, estando presente em 50% das situações (n=13).**



TENTATIVAS DE FEMICÍDIO: ARMA DO CRIME/MEIO EMPREGUE

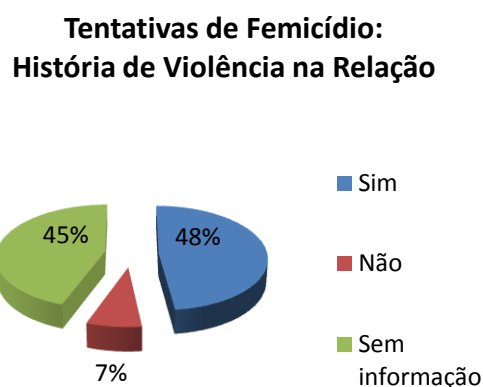
Salienta-se nesse item que as **armas brancas e armas de fogo** continuam a ser os meios mais empregues/utilizados para a consumação da prática do crime, a que corresponde 77% (n=21) das situações reportadas.

Arma do crime/Meio empregue	Nº
Afogamento	1
Arma de Fogo	9
Arma Branca	12
Asfixia	1
Fogo	2
Agressão com Objecto	1
Estrangulamento	1
Total	27

TENTATIVAS DE FEMICÍDIO: HISTÓRIA DE VIOLÊNCIA NA RELAÇÃO

Da recolha efetuada pela UMAR através do OMA, foi possível identificar que, em **48% dos crimes de tentativa de femicídio noticiados no 1.º semestre de 2014** (52%) foi reportado historial de **violência doméstica na relação**.

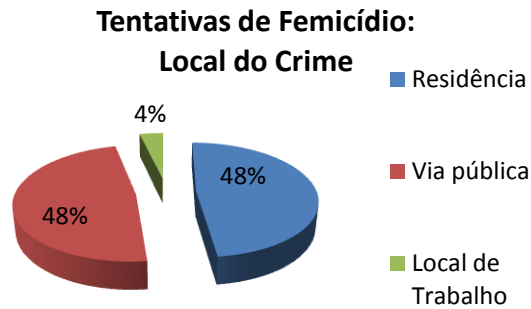
De mencionar igualmente a elevada percentagem de ausência de informação, o que verificamos em 45% das notícias publicadas.



Não obstante os dados permitem-nos corroborar a ideia de que não podemos dissociar a violência doméstica dos crimes de femicídio e femicídio na forma tentada, surgindo estes tais crimes muitas vezes como um desfecho de uma história de violência reiterada perpetrada no seio familiar.

TENTATIVAS DE FEMICÍDIO: LOCAL DO CRIME

Apresentamos neste item a análise referente ao local da prática das tentativas de femicídios.



Relativamente a este item verificamos que nas tentativas de femicídio o local da prática do crime foi a residência ou a via pública com igual percentagem (48%).

Conclusão:

Estes são, em síntese, os dados apresentados pelo OMA referentes ao 1.º semestre de 2014 e que pretendem mais uma vez, contribuir para um aprofundamento e caracterização desta tipologia de crime, alertar para a sua preocupante prevalência, o seu particular contexto de ocorrência e vítimas particularmente determinadas desta tipologia de crime, como fatores considerados pela UMAR como a ter em conta na sua prevenção.

Lisboa, 29 de Julho de 2014

A UMAR